

ESTADOS CONTÁBEIS



1996

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CONTEÚDO

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

BALANÇOS GERAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996 E 1995

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS PARA OS ANOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996 E 1995

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996 Y 1995

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO
PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMOSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31/12/96 Y 95

DEMOSTRAÇÃO DOS EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores da
ITAIPIU BINACIONAL

1. Examinamos o balanço patrimonial da ITAIPIU BINACIONAL levantado em 31 de dezembro de 1996, e as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos em dólares norte americanos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto
3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ITAIPIU BINACIONAL em 31 de dezembro de 1996, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade e normas estabelecidas pelo Tratado entre Brasil e Paraguai.
4. A Entidade, a partir deste exercício, passou a elaborar a demonstração do resultado do exercício em substituição à demonstração da "conta de exploração" com finalidade de atender o Tratado entre o Brasil e o Paraguai e às Normas Internacionais de Contabilidade. A demonstração do resultado do exercício de 1995, apresentada para fins de comparabilidade, está sendo divulgada somente como informação, e não foi examinada por auditores independentes.
5. As demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1995, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações da conta de exploração e das origens e aplicações de recursos foram examinadas por outros co-auditores independentes, conforme parecer emitido em 29 de fevereiro de 1996, sem ressalvas.

Curitiba-Brasil e Assunção-Paraguai, 18 de junho de 1997

RUBEN MENDES MATOS

Contador Responsável

CRC-RS Nº 36.249 - T - PR

NARDON, NASI & CIA - AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-RS Nº 542 - S - PR

ANGEL DEVACA PAVON

Sócio Responsável

RUC: DEPA - 5706102

CYCE - CONSULTORES Y CONTADORES DE EMPRESAS

BALANÇOS GERAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996 E 1995

(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

ATIVO

	1996	1995
	Reclassificado	
CIRCULANTE		
Disponível	15.792.210	11.658.943
Contas a receber-Contratos de prestação de serviços	781.021.997	2.033.225.751
Contas a receber - Diversos	15.057.943	16.736.393
Obrigações e empréstimos a receber	21.778.701	20.706.663
Almoxarifados	51.002.631	34.253.878
	<u>884.653.482</u>	<u>2.116.581.628</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a receber-Contratos de prestação de serviços	19.805.762	24.757.202
Obrigações e empréstimos a receber	10.530.431	401.184
Valores a recuperar (Nota 03)	73.144.990	68.940.784
	<u>103.481.183</u>	<u>94.099.170</u>
CONTA DE RESULTADOS (Nota 09)		
De exercícios anteriores	1.995.086.282	1.807.012.369
Do exercício corrente	239.733.752	188.073.913
	<u>2.234.820.034</u>	<u>1.995.086.282</u>
PERMANENTE - IMOBILIZADO (Nota 04)		
Instalações, equipamentos e outros	17.233.992.294	17.173.990.384
	<u>20.456.946.993</u>	<u>21.379.757.464</u>

PASSIVO

	1996	1995
	Reclassificado	
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos (Nota 05)	654.283.708	1.592.148.360
Encargos da dívida (Nota 05)	3.928.737.146	3.916.352.780
Remuneração e ressarcimento (Nota 08)	961.023.366	957.173.231
Empreiteiros, fornecedores e outros	83.879.631	132.659.180
Salários e obrigações sociais (Nota 06)	31.892.412	116.432.018
Retenções contratuais em garantia	1.152.769	606.389
	<u>5.660.969.032</u>	<u>6.715.371.958</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos e financiamentos (Nota 05)	14.435.670.755	14.298.084.424
Encargos da dívida (Nota 05)	16.706.558	10.894.137
Remuneração e ressarcimento (Nota 08)	131.454.484	164.318.105
Empreiteiros, fornecedores e outros	12.961.345	12.961.345
Outras obrigações sociais	99.184.819	78.127.495
	<u>14.695.977.961</u>	<u>14.564.385.506</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital (Nota 07)		
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	50.000.000	50.000.000
Administración Nacional de Electricidad - ANDE	50.000.000	50.000.000
	<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
	<u>20.456.946.993</u>	<u>21.379.757.464</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996 E 1995
(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02 e 09)

	1996	1995
RECEITAS OPERACIONAIS		
Fornecimento de energia		
Ande	91.487.300	71.364.280
Eletrosul	380.593.734	382.115.580
Furnas	1.596.851.212	1.602.916.480
Total do fornecimento de energia	2.068.932.246	2.056.396.340
Remuneração por cessão de energia		
Eletrosul	11.234.367	11.190.924
Furnas	47.287.224	47.186.677
(-) Governo do Paraguai	(58.521.591)	(58.377.601)
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.068.932.246	2.056.396.340
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal	281.970.166	281.618.971
Materiais e equipamentos	10.837.979	10.181.735
Serviços de terceiros	55.971.007	67.083.153
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	21.726.137	20.084.870
Royalties	282.411.718	261.103.312
Outras despesas operacionais	20.107.500	16.593.414
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	685.024.507	668.665.455
RESULTADO OPERACIONAL	1.383.907.739	1.387.730.885

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996 E 1995
(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02 e 09)

	1996	1995
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicações financeiras	16.936.442	15.756.884
Acréscimos moratórios em faturas de energia	134.795.854	113.438.702
	151.732.296	129.195.586
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de dívidas	1.489.270.405	1.439.323.842
Variações monetárias	214.545.298	216.027.600
Encargos sobre remunerações e ressarcimentos	77.408.403	52.847.655
Outras despesas financeiras	0	195.000
	1.781.224.106	1.708.394.097
RESULTADO FINANCEIRO	(1.629.491.810)	(1.579.198.511)
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS		
Receitas diversas	5.850.319	3.393.713
Despesas diversas	0	0
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(239.733.752)	(188.073.913)

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996 E 1995
(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

	1996	1995
ORIGENS DOS RECURSOS		Reclassificado
Aumento no exigível a longo prazo:		
Empréstimos e financiamentos		
Saldo final	14.452.377.313	14.308.978.561
(-) saldo inicial	14.308.978.561	14.243.772.418
(+) valor das transferências para o curto prazo	386.457.170	373.637.468
	529.855.922	438.843.611
Empreiteiros, fornecedores e utros	0	12.961.345
Outras obrigações sociais	21.057.324	9.296.923
Total das Origens	550.913.246	461.101.879
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Das operações:		
Resultado do exercício	239.733.752	188.073.913
Investimentos diretos	60.001.910	40.885.645
Aumento do realizável a longo prazo	9.382.013	51.433.529
Transferências de longo para curto prazo:		
Empréstimos e financiamentos	386.457.170	373.637.468
Remuneração e ressarcimento	32.863.621	32.863.621
	419.320.791	406.501.089
Total das Aplicações	728.438.466	686.894.176
Insuficiência de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando diminuição do capital circulante	(177.525.220)	(225.792.297)
Variação no capital circulante:		
Ativo circulante		
No início do período	2.116.581.628	1.166.187.215
No final do período	884.653.482	2.116.581.628
- Variação	(1.231.928.146)	950.394.413
Passivo circulante		
No início do período	6.715.371.958	5.539.185.248
No final do período	5.660.969.032	6.715.371.958
- Variação	(1.054.402.926)	1.176.186.710
Diminuição do capital circulante	(177.525.220)	(225.792.297)

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996
(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

1996

RECEITAS

Receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade:	
Entidades compradoras brasileiras	1.977.444.946
Remuneração por cessão de energia	58.521.591
Entidade compradora paraguaia	91.487.300

TOTAL DAS RECEITAS DE FATURAMENTO	<u>2.127.453.837</u>
-----------------------------------	----------------------

Menos:

Remuneração por cessão de energia	<u>58.521.591</u>
-----------------------------------	-------------------

TOTAL LÍQUIDO DE FATURAMENTO	<u>2.068.932.246</u>
------------------------------	----------------------

Acréscimos moratórios em faturas de energia	<u>134.795.854</u>
---	--------------------

TOTAL DAS RECEITAS	<u>2.203.728.100</u>
--------------------	----------------------

Menos:

CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE

Remuneração e ressarcimento às altas partes contratantes e às partes que constituem a ITAIPU:

Rendimentos de capital	12.000.000
Royalties	282.411.718
Ressarcimento de encargos de administração y supervisão	<u>21.726.137</u>

316.137.855

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996
(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

	<u>1996</u>
Amortização de empréstimos e financiamentos	<u>292.274.360</u>
Encargos financeiros:	
de empréstimos e financiamentos	1.489.270.405
de remunerações e ressarcimentos	77.408.403
	<u>1.566.678.808</u>
Despesas de exploração:	
Despesas de operação	28.268.061
Despesas de manutenção	48.447.116
Gastos de administração	225.945.577
Sistema complementar de previdencia social	26.078.489
Serviços auxiliares gerais	17.056.356
Serviços de apoio operacional e seguros	<u>23.091.053</u>
	<u>368.886.652</u>
TOTAL DO CUSTO DO SERVIÇO DE ELECTRICIDADE	<u>2.543.977.675</u>
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	<u>(340.249.575)</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1996 E 1995

(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

NOTA 01

A ENTIDADE

Criada pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, com igualdade de direitos e obrigações, entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, e com igual participação de capital pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE, tem suas sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, possuindo ampla isenção tributária em ambos os países.

Seu objetivo é o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Elétrica, com 18 unidades geradoras instaladas, capacidade total de 12,6 milhões de KW e produção anual entre 75 e 80 bilhões de kWh.

Iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974, data oficial de sua instalação, e no dia 25 de outubro de 1984, com a entrada em operação de 2 unidades geradoras em fase experimental, foi inaugurada oficialmente a Central Elétrica de ITAIPU, sendo que desde maio de 1991 suas 18 unidades estão em operação.

Regida pelas normas estabelecidas no Tratado, e nos seus Anexos abaixo referidos, tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país.

Anexo A - Estatuto da ITAIPU BINACIONAL.

Anexo B - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU.

NOTA 2

PRÁTICAS CONTÁBEIS

Para a contabilização de suas operações, a Entidade adota os princípios fundamentais de contabilidade, observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado, em seus Anexos, e nos demais atos oficiais, registrando as mutações patrimoniais conforme o regime de competência do exercício.

Até o exercício de 1995, a Entidade adotava como parâmetro em suas Demonstrações Contábeis, para apuração do resultado de cada exercício, a Conta de Exploração, conforme o disposto no Anexo "C" ao Tratado de 26.04.73 - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade.

Respalhada por parecer emitido pelos co-auditor independentes contratados para o exame de suas Demonstrações Contábeis deste exercício, que concluiu não ser o Anexo "C" um instrumento de informe contábil do resultado da ITAIPU, a Entidade optou por uma revisão da forma de contabilização de seus atos de administração econômico-financeira, retroagindo seus efeitos a partir do exercício de 1985, ano em que se iniciou a comercialização da energia produzida pela Central Elétrica.

Em consequência, verificou-se a necessidade de ser seguido, na apuração do resultado do exercício, e na elaboração dos demais documentos que integram as Demonstrações Contábeis, além do preceituado no Estatuto e no Regimento Interno da Entidade, também as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo IASC - International Accounting Standards Committee.

Na prática, tal decisão resultou na revisão e ajuste dos valores que vinham sendo demonstrados na conta de exploração, desde março de 1985, adotando-se além disso o reconhecimento das despesas e das receitas financeiras e não-operacionais de cada exercício, visando a elaboração da Conta de Resultados, com o seu saldo acumulado até 31.12.96.

O detalhamento dos procedimentos de levantamento de dados relativos aos exercícios de 1985 a 1995, para reclassificação das Demonstrações Contábeis elaboradas em 31 de dezembro de 1995, encontra-se descrito na Nota 9.

As principais práticas contábeis para registro das transações e operações econômico-financeiras estão resumidas nas alíneas discriminadas a seguir e na Nota 9:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América, com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

Imobilizado - Às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.

Capital - Às taxas em vigor nas datas de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos

- Contratados em reais: São atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais, e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

- Contratados em outras moedas: São atualizados pela taxa adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - Seus saldos são atualizados pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Os ganhos e perdas cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos são constituídos substancialmente pelos valores dos ajustes cambiais e da correção monetária dos saldos da conta de Empréstimos e Financiamentos e constituem parte integrante das despesas financeiras da Entidade. Até 31 de dezembro de 1995, tais valores vinham sendo apresentados como ajuste dos custos do Imobilizado, sendo que em decorrência da adoção dos novos procedimentos contábeis mencionados anteriormente, os custos incorridos após a entrada em operação da Central foram reclassificados, parte em obras em andamento e parte em despesas financeiras, de acordo com os critérios descritos na Nota 9.

As receitas operacionais, decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América, e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

As receitas financeiras e as não-operacionais, e as despesas operacionais, financeiras e não-operacionais são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

Os rendimentos de capital, os royalties, e o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, componentes das despesas operacionais, bem como a remuneração por cessão de energia, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América, e pagos em reais ou guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

b) Permanente - Imobilizado

- Bases de contabilização

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal, são contabilizados no Imobilizado pelo princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, são contabilizadas como receitas não-operacionais.

Os valores relativos ao período compreendido entre março de 1985 e dezembro de 1995, que vinham sendo considerados como redução do custo das obras, foram reclassificados conforme já descrito anteriormente em relação aos ganhos e perdas cambiais.

NOTA 03

VALORES A RECUPERAR

Referem-se basicamente a valores de garantias, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus "Par-Bond" e "Discount-Bond", integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil, vencíveis em abril de 2024.

NOTA 04

IMOBILIZADO

Registra os custos incorridos com a construção da Central Elétrica e cujos montantes estão a seguir demonstrados:

	1996	1995
		Reclassificado
Instalações para produção hidrelétrica, transformação e manobra	3.370.569.065	3.364.238.069
Equipamentos eletromecânicos permanentes	1.886.224.060	1.868.576.127
Outras instalações para produção, transformação e manobra	771.440.536	755.164.418
Instalações em geral	408.764.856	396.773.482
	<u>6.436.998.517</u>	<u>6.384.752.096</u>
Custos a distribuir:		
Canteiro de serviço	947.984.348	946.894.247
Consultoria de engenharia	1.609.262.218	1.606.192.443
Gastos de administração	1.064.662.342	1.051.410.213
Gastos pré-operacionais	73.086.191	73.086.191
Outros	1.602.664.486	1.612.321.002
	<u>5.297.659.585</u>	<u>5.289.904.096</u>
Total Custo Direto	11.734.658.102	11.674.656.192
Encargos financeiros	8.627.093.017	8.627.093.017
Variações cambiais	(2.528.679.944)	(2.528.679.944)
Receitas diversas e recuperações de custo	(599.078.881)	(599.078.881)
Total imobilizado - Permanente	<u>17.233.992.294</u>	<u>17.173.990.384</u>

A Entidade está procedendo ao levantamento físico/contábil dos bens patrimoniais de modo a transferir os custos de construção relativos aos custos a distribuir, para as contas definitivas do Imobilizado, sendo que até 1996 foram levantados e registrados, em Bens e Instalações em Serviço, custos relacionados com as seguintes instalações, os quais também estão sendo objeto de levantamento físico-contábil, para retificação dos registros efetuados:

Instalações para produção - Motores hidráulicos	2.653.435.608
Instalações de transmissão	44.593.457
Instalações em geral	<u>16.714.411</u>
TOTAL	<u>2.714.743.476</u>

NOTA 05 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, conforme demonstrado no Quadro I, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes com taxas, na sua maioria, variando de 4 a 12 por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.

Os empréstimos e financiamentos contratados em reais, com cláusula de reajuste monetário, estão atualizados de acordo com as cláusulas contratuais.

Dos valores demonstrados no Quadro I - DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS, US\$ 4.193 milhões referem-se a parcelas vencidas de empréstimos da Eletrobrás, que se encontram em processo de renegociação, para repactuação das condições financeiras (moeda, indexador e taxa de juros) juntamente com as demais parcelas vincendas.

NOTA 06 SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Compreende os seguintes compromissos, decorrentes da folha de pagamento e seus encargos sociais e trabalhistas:

	1996	1995
Fundações de previdência complementar	8.383.198	100.066.199
Salários e encargos a recolher	7.325.746	3.126.126
Provisão de férias e encargos	15.882.363	13.106.890
Outros descontos em folha	301.105	132.802
	<u>31.892.412</u>	<u>116.432.017</u>

Os valores de 1995, relativos as fundações de previdência complementar, referem-se principalmente a contribuições vencidas retidas pela Entidade, que em 1996 foram objeto de contratos de acordo de parcelamento de dívida, para pagamento em 60 parcelas, a partir de junho de 1996.

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo "A" - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence, em partes iguais e intransferíveis, à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

O Tratado de ITAIPU, em seu Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorre dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade (atualmente Carta-Compromisso firmada com FURNAS e ELETROSUL, no Brasil, e Carta-Convênio firmada com a ANDE, no Paraguai) conforme item IV do Anexo C do Tratado, e deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU, para cada quilowatt de potência colocado à disposição das entidades compradoras, brasileiras e paraguaias, fixar o custo unitário do serviço de eletricidade de conformidade com as condições estabelecidas nos documentos firmados.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De conformidade com o item III do Anexo C do Tratado, e com as Notas Reversais nºs 03 e 04, de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto dos seguintes itens:

- Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que Constituem a ITAIPU, a saber:

Rendimentos de Capital - Doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado.

Royalties - Calculados no equivalente de 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculado no equivalente de 50 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, devido à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, em partes iguais.

A Remuneração por Cessão de Energia é calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora, cedido à Alta Parte Contratante que a consumir.

As Notas Reversais de Nº 03 y 04, ambas de 28.01.86, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, estabelecem que o montante correspondente à compensação será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consuma a energia cedida. Assim sendo, a Remuneração por Cessão de Energia não é considerada no Custo do Serviço de Eletricidade da ITAIPU, sendo a ITAIPU somente um agente de faturamento e repasse dos respectivos valores.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, excluídos os rendimentos de capital, foram multiplicados neste exercício pelo fator de 4,00 (quatro inteiros) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversais Nº 03, de 28.01.86, trocadas entre os Ministérios de Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

<u>Ano</u>	<u>Fator Original</u>	<u>Fator de Ajuste</u>	<u>Factor Ajustado</u>
1985	3,50	—	—
1986	3,50	—	—
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,34582	5,38328(*)

(*) **Base:** Índice de inflação média anual, verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os Índices Industrial Goods e Consumer Prices publicados na Revista International Financial Statistics (julho de 1996)

— **Amortização de Empréstimos e Financiamentos:** refere-se as obrigações contratuais amortizadas, relativas ao exercício, das empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países.

— **Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos:** Representam os montantes devidos às empresas e instituições financeiras no Brasil, no Paraguai e em outros países, nas condições descritas na Nota 5, bem como os encargos sobre as parcelas vencidas relativas a remunerações e ressarcimentos.

— **Despesas de Exploração:** São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU.

— **Saldo da Conta de Exploração:** Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício anterior.

Até o exercício de 1995 era utilizada somente a conta de exploração como conta de resultados a compensar, devido ao entendimento de que as normas constantes do Anexo C se aplicavam aos registros contábeis da Entidade.

Entretanto, a partir deste exercício, a Entidade passa a elaborar a demonstração de resultados, conforme já explicitado na Nota 2, porém, objetivando a transparência dos elementos que compõem as Demonstrações Contábeis, a demonstração da conta de exploração, embora não se tratando de informe contábil obrigatório, está sendo apresentada no conjunto das informações previstas no Tratado e no Regimento Interno.

a) Receitas Operacionais

Compreende os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade, representados pelo faturamento emitido contra FURNAS e ELETROSUL, no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas compromisso e convênio assinadas para tal fim.

A remuneração por cessão de energia, utilizada e debitada a Furnas e à Eletrosul, é creditada ao Governo do Paraguai em função da cessão de parte da energia que lhe caberia, e é demonstrada, respectivamente, como receita e dedução de receita operacional.

b) Despesas Operacionais

Compreende as despesas operacionais, entendidas como tal as despesas de exploração e as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes Contratantes, exceto remuneração por cessão de energia.

c) Receitas Financeiras

Compreende as receitas decorrentes de rendimentos de aplicações em instituições bancárias e da mora contratual cobrada por atraso no pagamento de faturas de energia.

d) Despesas Financeiras

Engloba os valores devidos a financiadores por encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, os valores líquidos dos ajustes monetários procedidos nos saldos contábeis da Entidade em função de correções monetárias calculadas contratualmente e dos ajustes cambiais decorrentes da conversão dos saldos em moeda de origem, basicamente reais e guaranis, para a moeda de registro contábil das operações ou seja o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito na Nota 2, além dos encargos sobre remunerações e ressarcimentos e de outras despesas financeiras.

e) Receitas e Despesas Não-Operacionais

As demais receitas e despesas não-operacionais, decorrentes da venda de sucata, equipamentos inservíveis, taxas de ocupação, venda de editais e outras similares, encontram-se demonstradas na rubrica receitas e despesas não-operacionais.

Para determinação do resultado acumulado da conta de resultados, foi realizado o levantamento, a partir de 1985, dos valores de encargos financeiros, variações monetárias líquidas, receitas financeiras e demais receitas e despesas não-operacionais, que vinham sendo demonstrados como parte integrante do ativo imobilizado, visando a sua transferência para a conta de resultados acumulados.

Tais valores foram transferidos, os dos exercícios de 1985 a 1991, parcialmente por critério de rateio, e aqueles a partir do exercício de 1992, em sua totalidade, em vista de já estarem em operação as 18 unidades geradoras, para ajuste da conta de resultados acumulados. Com relação a 1995, procedeu-se à reclassificação desses valores, integralmente, de modo a possibilitar o levantamento da conta de resultados do exercício, para fins comparativos com a do exercício atual.

Para determinação dos percentuais de rateio, levou-se em consideração o número de turbinas/mês em operação em cada um dos exercícios em pauta, em relação às dezoito turbinas que constituem o total instalado, conforme demonstrado:

% DE DISTRIBUIÇÃO

EXERCÍCIOS	INVESTIMENTO	DESPESA
1985	89,4	10,6
1986	78,2	21,8
1987	60,7	39,3
1988	42,1	57,9
1989	24,5	75,5
1990	13,9	86,1
1991	1,9	98,1
a partir de 1992	0	100,0

Foram verificados, também, todos os valores levados ao Custo do Serviço de Eletricidade, e deduzidos do Permanente Imobilizado, a título de amortização de empréstimos e financiamentos, procedendo-se ao estorno do total desses valores.

Os valores ajustados de acordo com as bases e critérios descritos acima são os seguintes:

Exercício	(+) Encargos da dívida	(+) Amortizações	(+) Variações cambiais	(+) Outras desp. financeiras	(-) Receitas financeiras	(-) Receitas no operacionais	Total do ajuste
1985	30.290.122	0	3.477.800	2.220	3.727.311	467.419	29.575.412
1986	28.975.863	0	(120.704.272)	14.121	9.547.423	12.911.124	(114.172.835)
1987	286.283.206	(232.910.930)	235.178.425	22.278	24.400.093	79.550.126	184.622.760
1988	703.922.953	(480.484.424)	99.199.885	28.457	127.030.487	14.518.649	181.117.735
1989	983.496.275	(429.648.389)	319.320.998	93.638	406.818.914	5.222.008	461.221.600
1990	1.674.686.736	(1.078.428.343)	(1.348.743.800)	31.983	219.534.788	7.643.030	(979.631.242)
1991	1.396.517.874	(1.983.948.241)	(1.149.619.658)	0	(13.836.314)	4.409.826	(1.727.623.537)
1992	1.831.153.282	(976.668.079)	(657.013.007)	0	82.816.284	10.840.634	103.815.278
1993	(28.475.053)	(114.981.309)	285.795.627	0	64.947.443	16.455.658	60.936.164
1994	479.430.130	(751.520.817)	3.656.966.913	2.233	29.575.945	3.781.912	3.351.520.602
1995	523.985.807	(513.636.622)	216.027.600	195.000	15.756.884	3.393.713	207.421.188
Totais ajuste	7.910.267.195	(6.562.227.154)	1.539.886.511	389.930	970.319.258	159.194.099	1.758.803.125

Saldos da conta de resultados:

demonstrado até 1995, como saldo de conta de resultado a compensar	236.263.157
de 1995, ajustado com a inclusão dos ajustes demonstrados	1.995.086.282

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

QUADRO I

	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1996	1995	Início	Término	Parcela
I - CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL								
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ELETROBRAS								
ECF - 392/75	R\$	3.493.402	3.360.979		193.691	1.985	2.023	Trimestral
ECF - 1219/91	R\$	2.247.607	2.162.409	871.001	1.648.288	1.990	2.023	Mensal
ECF - 1218/91	R\$	7.456.808	7.174.147	13.219.680	12.754.813	1.992	2.023	Mensal
ECF - 2290/92 Cessão BNDES	R\$				51.779	1.992	1.992	Única
ECF - 1242/93	R\$	84.191	81.000	121.473	132.664	1.995	2.023	Mensal
ECF - 1326/94	R\$	85.235	82.000	91.725	100.176	1.995	2.023	Mensal
ECF - 1358/95	R\$	1.597.483	1.536.928	1.780.955	1.667.509	2.007	2.023	Mensal
ECF - 1341/95	R\$	85.231	82.000	92.597	82.039	1.995	2.023	Mensal
ECF - 1419/96	R\$	47.317	45.526	47.570		1.998	2.023	Mensal
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES								
De 22.12.78	R\$	9.559	9.197	25.818	25.848	1.990	2.005	Trimestral
De 04.09.81	R\$	426.445	410.280	759.329	751.623	1.987	2.005	Mensal
De 14.12.86	R\$	17.504	16.840	52.336	51.058	1.991	2.005	Mensal
De 14.12.86	R\$	5.140	4.945	7.137	6.200	1.987	2.005	Mensal
De 14.12.86	R\$	83	80	11	9	1.988	2.005	Mensal
De 10.12.87	R\$	21.267	20.461	23.175	22.464	1.991	2.005	Mensal
De 04.10.88	R\$			189.998	204.546	1.992	2.005	Mensal
a transportar				17.282.805	17.692.707			

	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1996	1995	Início	Término	Parcela
transporte				17.282.805	17.692.707			
Swiss Bank Corporation - Suíça								
De 22.07.79	Sw Fr.	157.029	116.592	23.144	50.711	1.990	1.999	Semestral
De 01.07.80	Sw Fr.	199.692	148.268	35.494	91.331	1.990	1.999	Semestral
De 08.02.82	Sw Fr.	32.730	24.302	5.264	11.722	1.990	1.999	Semestral
De 08.02.82	Sw Fr.	5.407	4.016	991	1.972	1.990	1.999	Semestral
De 09.06.82	Sw Fr.	28.374	21.067	4.464	9.732	1.990	1.999	Semestral
De 19.07.82	Sw Fr.	35.023	26.004	5.572	13.811	1.990	1.999	Semestral
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB								
De 27.11.78	R\$	148.477	142.849	22.071	31.842	1.989	1.999	Mensal
De 17.12.80	R\$	21.755	20.930	13.939	16.859	1.987	2.001	Mensal
De 30.06.81	R\$	97.640	93.939	111	557	1.986	1.997	Mensal
De 10.12.81	R\$	2.556	2.459	57	387	1.986	1.997	Mensal
De 28.04.83	R\$	4.493	4.323	288	955	1.987	1.997	Mensal
De 24.04.84	R\$			7.327	12.184	1.988	1.998	Mensal
De 10.12.87	R\$			2.025	3.220	1.989	1.998	Mensal
De 05.12.88	R\$	5.731	5.514	195	516	1.990	1.997	Mensal
Deutsche Bank AG - Alemanha								
De 19.02.79	DM	309.200	199.391	27.390	53.866	1.989	1.998	Semestral
Kreditanstalt Für Wiederaufbau Alemanha								
De 19.02.79	DM	261.600	168.696	27.830	54.759	1.989	1.998	Semestral
a transportar				17.458.967	18.047.131			

	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1996	1995	Início	Término	Parcela
transporte				17.458.967	18.047.131			
Banco do Brasil S.A.								
De 27.03.90	US\$	11.000	11.000	1.413	4.240	1.992	1.997	Semestral
De 27.03.90	US\$	18.000	18.000	2.062	6.185	1.992	1.997	Semestral
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE								
De 30.11.78	R\$	9.326	8.972	5.872	8.472	1.983	1.999	Mensal
De 27.12.79	R\$			1.625	2.112	1.990	1.999	Mensal
De 30.05.80	R\$			3.255	4.038	1.990	2.000	Mensal
De 28.10.80	R\$			3.619	4.428	1.989	2.000	Mensal
De 11.11.80	R\$			123	151	1.991	2.000	Mensal
De 04.12.80	R\$			251	305	1.989	2.000	Mensal
De 22.06.83	R\$	3.790	3.646	1.578	2.564	1.988	1.998	Mensal
De 25.11.86	R\$			4.116	5.673	1.990	1.998	Mensal
De 10.12.87	R\$			1.024	1.385	1.991	1.999	Mensal
De 22.07.88	R\$	1.508	1.551	518	669	1.991	2.000	Mensal
Banco da Amazônia S.A. - BASA								
De 14.12.78	R\$	10.174	9.788	6.993	10.088	1.989	1.999	Mensal
De 29.10.85	R\$	35.372	34.031	2.861	4.758	1.989	1.998	Mensal
De 12.12.88	R\$	8.131	7.822	2.209	3.187	1.990	1.999	Mensal
Banque Français Du Commerce Exterior - França								
De 20.02.79	FF	613.474	117.365	19.351	30.954	1.998	1.998	Semestral
a transportar				17.515.837	18.136.340			

	Línhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1996	1995	Início	Término	Parcela
transporte				17.515.837	18.136.340			
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo - BADESP								
FINESP - 040/77	R\$	2.905	2.795	174	1.136	1.985	1.997	Mensal
FINESP - 050/78	R\$	51.799	49.835	6.064	16.267	1.989	1.998	Mensal
Banco Nacional S.A.								
De 24.07.85	R\$			2.811	5.090	1.989	1.998	Mensal
De 12.01.89	R\$			1.224	1.686	1.989	1.999	Mensal
Caixa Econômica Federal - CEF								
De 24.08.82	R\$			7.192	11.472	1.984	1.998	Mensal
Dresdner Bank AG - Alemanha								
De 02.02.83	DM	33.150	21.377	2.970	5.839	1.989	1.998	Semestral
Banco Itaú S.A.								
De 31.01.84	US\$	10.000	10.000	863	863	1.986	1.992	Semestral
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A. - BANDERN								
De 02.08.83	R\$			695	1.067	1.988	1.998	Mensal
a transportar				17.537.830	18.179.760			

	Líneas de Crédito		Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente en USD Milhares (1)		Início	Término	Parcela
transporte					1996	1995	
					17.537.830	18.179.760	
Banco Econômico S. A. De 22.06.83	R\$				495	787	Semestral
FINCANTIERI - Cantieri Navali Italiani S. p. A. - Itália De 01.04.82	US\$	9.027	9.027		4	11	Semestral
II- OUTROS CONTRATOS							
Bco. do Brasil S.A. Rio de Janeiro Avisos MF 030/83	US\$					47.764	
BOND'S EXCHANGE AGREEMENT (BEA)	US\$				67.715	76.456	Semestral
BRASIL INVESTMENT BOND'S (BIBS)	US\$				5.712	5.712	Semestral
REESTRUTURAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL	US\$				946.059	1.031.256	Semestral
a transportar					18.557.815	19.341.746	

	Linhas de Crédito		Equivalente em US\$ Milhares (1)	Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)			Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)		1996	1995	Início	Término	Parcela	
transporte				18.557.815	19.341.746				
RENEGOCIAÇÃO COM O CLUBE DE PARIS	US\$			386.400	475.734	1.995	2.006	Semestral	
FIBRA - Fundação Itaipu - BR Previdência e Assistência Social De 28.06.96	R\$	53.306	51.285	49.731		1.996	2.001	Mensal	
Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones de Empleados de ITAIPU BINACIONAL De 08.11.96	Gs.	90.807.838	42.713	41.452		1.996	2.001	Mensal	
Total dos empréstimos e financiamentos				19.035.398	19.817.480				
Menos: Parcela a Curto Prazo				4.583.021	5.508.501				
Parcela a Longo Prazo				14.452.377	14.308.979				

(1) À taxa vigente em 31 de Dezembro de 1996

(2) Inclui encargos financeiros

(3) Abreviaturas:

R\$ - Reais
Gs. - Guaranies
US\$ - Dólares dos Estados Unidos de América
FF - Francos Franceses
Sw. Fr. - Francos Suíços
DM - Marcos Alemães

EULIDES G. SCALCO Diretor-Geral Brasileiro	MIGUEL LUCIANO JIMENEZ Diretor-Geral Paraguai	JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JUNIOR Diretor Jurídico	MIGUEL LUCIANO JIMENEZ Diretor Jurídico Executivo
FABIANO BRAGA CORTES Diretor Administrativo	FELIX KEMPER GONZALEZ Diretor Administrativo Executivo	ALTINO VENTURA FILHO Diretor Técnico Executivo	PEDRO LOZANO DIETRICH Diretor Técnico
JOSE LUIZ DIAS Diretor de Coordenação	MIGUEL LUCIANO JIMENEZ Diretor de Coordenação Executivo	ROGERIO PICCOLI Vice-Superintendente de Orçamento e Contabilidade	CESAR AMILCAR BEJARANO Superintendente de Orçamento e Contabilidade
ROMAR TEIXEIRA NOGUEIRA Diretor Financeiro Executivo	EDGAR MENGUAL HERKEN Diretor Financeiro	JOÃO ALBERTO CORREIA DA SILVA Contador-CRC RJ017.776-2-PPR	OLGA AGUILERA FERNANDEZ Departamento de Contabilidade

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº RCA-014/97
149a. REUNIÃO DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO - ORDINARIA

BALANÇO GERAL E DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS DA ITAIPU BINACIONAL, EXERCÍCIO DE 1996

TENDO EM BISTA a exposição do Diretor-Geral Brasileiro e do Diretor-Geral Paraguai e a Resolução da Diretoria Executiva Nº RDE-102/97, de 08.07.97, propondo o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Resultados da ITAIPU Binacional referentes ao exercício de 1996, período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1996, e

CONSIDERANDO: o parecer dos co-audidores independentes Nardon, Nasi & Cia - Auditores Independentes, do Brasil, e CYCE - Consultores y Contadores de Empresas, do Paraguai, de 18 de junho de 1997, atestando que o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Resultados da Entidade refellem adequadamente o movimento econômico-financeiro de ITAIPU no período citado;

a Resolução do Conselho de Administração da Entidade Nº RCA-003/97, de 07.03.97;

as demais informações contidas na mencionada Resolução da Diretoria Executiva Nº RDE-102/97, de 08.07.97;

o disposto no artigo 9º, parágrafo 1º do Estatuto e artigo 19, alínea "k" do Regimento Interno da ITAIPU Binacional, o CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RESOLVE:

Artigo Único - Determinar que o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Resultados do exercício de 1996, propostos pela Diretoria Executiva da Entidade na sua Resolução Nº RDE-102/97, de 08.07.97, sejam apresentadas à decisão da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, com parecer favorável deste Conselho de Administração.

BALANÇO GERAL

(Valores expressos em US\$)			
ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE		CIRCULANTE	
Disponível	15.792.210	Empréstimos e Financiamentos	654.283.708
Contas a Receber - Contratos de Prestação de Serviços	781.021.997	Encargos da Dívida	3.928.737.146
Contas a Receber - Diversos	15.057.943	Remuneração e Ressarcimento	961.023.366
Obrigações e Empréstimos a Receber	21.778.701	Empreiteiros, Fornecedores e Outros	83.879.631
Almoxarifados	51.002.631	Salários e Obrigações Sociais	31.892.412
		Retenções Contratuais em Garantia	1.152.769
	<u>884.653.482</u>		<u>5.660.969.032</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Contas a Receber - Contratos de Prestação de Serviços	19.805.762	Empréstimos e Financiamentos	14.435.670.755
Obrigações e Empréstimos a Receber	10.530.431	Encargos da Dívida	16.706.558
		Remuneração e Ressarcimento	131.454.484
Valores a Recuperar	73.144.990	Empreiteiros, Fornecedores e Outros	12.961.345
	<u>103.481.183</u>	Outras Obrigações Sociais	99.184.819
			<u>14.695.977.961</u>
CONTA DE RESULTADOS	<u>2.234.820.034</u>	PATRIMONIO LIQUIDO	
PERMANENTE - IMOBILIZADO		Capital	
Instalações, Equipamentos e Outros	17.233.992.294	Centrais Elétricas Brasileiras S.A. ELETROBRÁS	
		50.000.000	
		Administração Nacional de Electricidad - ANDE	
		50.000.000	
		<u>100.000.000</u>	
TOTAL	<u>20.456.946.993</u>	TOTAL	
		<u>20.456.946.993</u>	

OBSERVAÇÃO:

A RCA-006/97, de 31.03.97, aprovou a readequação das condições financeiras dos contratos de financiamentos concedidos pela ELETROBRÁS à ITAIPU (moeda, indexador e taxa de juros), bem como a consolidação dos mesmos num único contrato, com base nos saldos existentes em 31.12.96, com vigência a partir de 1º de janeiro de 1997.

Desta maneira, o Passivo Circulante sofreu uma significativa redução, passando para uma situação de equilíbrio financeiro.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS

(Em dólares dos Estados Unidos da América)

RECEITAS OPERACIONAIS

Fornecimento de energia

ANDE

91.487.300

ELETROSUL

380.593.734

FURNAS

1.596.851.212

Total do fornecimento de energia

2.068.932.246

Remuneração por cessão de energia

ELETROSUL

11.234.367

FURNAS

47.287.224

(→) Governo do Paraguai

(58.521.591)

TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS

2.068.932.246

DESPESAS OPERACIONAIS

Pessoal

281.970.166

Materiais e Equipamentos

10.837.979

Serviços de Terceiros

55.971.007

Rendimentos de Capital

12.000.000

Ressarcimento de Encargos de Administração

e Supervisão

21.726.137

Royalties

282.411.718

Outras Despesas Operacionais

20.107.500

TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS

685.024.507

RESULTADO OPERACIONAL

1.383.907.739

RECEITAS FINANCEIRAS

Renda de aplicações financeiras

16.936.442

Acréscimos moratórios em faturas de energia

134.795.854

151.732.296

DESPESAS FINANCEIRAS

Encargos de Dívidas

1.489.270.405

Variações Monetárias

214.545.298

Encargos sobre Remunerações e Reesarcimentos

77.408.403

1.781.224.106

RESULTADO FINANCEIRO

(1.629.491.810)

RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS

Receitas Diversas

5.850.319

RESULTADO DO EXERCÍCIO

(239.733.752)

JOSE RICHÁ

Conselheiro

JOAQUIN RODRIGUEZ VILLALBA

Presidente

MARIA HELENA MARQUES RODRIGUES

Secretaria do Conselho - BR

OLGA ESTER BOGADO DE KRAUCH

Secretaria do Conselho - PY